

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 28, 11/07/2022 a 17/07/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 28, 11/07/2022 a 17/07/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Abacate*SE	€/ kg	3.00	3.00	2.85	
Cereja*SE	€/ kg	4.83	2.39	2.65	
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.38	0.38	0.56	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.66	0.58	0.66	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.65	0.74	0.65	
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado*Grado	€/ kg	0.40	0.40	0.33	X
Meloa*Gália*SE	€/ kg	1.25	1.85	1.43	
Mirtilo*SE*1*Cuvele 125 g	€/ kg	3.75	3.38	5.33	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	3.25	2.59	2.13	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.38	1.45	0.85	X
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0.95	0.80	0.26	X
Alho Francês	€/ kg	0.43	0.43	0.49	
Batata Doce	€/ kg	2.00	2.00	0.49	
Batata Nova	€/ kg	0.35	0.35	0.28	
Cebola Temporã	€/ kg	0.32	0.32	0.25	
Cenoura	€/ kg	0.20	0.20	0.20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0.93	0.89	0.43	
Couve-flor	€/ kg	0.58	0.94	0.36	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.35	0.33	0.15	
Curgete	€/ kg	0.45	0.46	0.29	
Pimento Verde	€/ kg	1.03	1.08	0.66	
Pepino	€/ kg	0.82	0.78	0.47	
Tomate*Cacho	€/ kg	1.00	0.93	0.78	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.07	1.00	0.66	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.92	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.48	2.50	1.62	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.58	1.57	0.98	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.48	1.47	0.88	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.48	1.48	0.82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.55	4.55	4.00	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.24	2.22	1.80	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.23	2.22	1.81	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.57	3.57	3.00	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.25	2.40	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.50	4.50	3.65	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.00	3.00	2.56	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.01	3.01	2.44	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.23	5.07	4.20	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	4.08	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	4.95	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.78	4.79	3.77	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.98	3.13	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	5.00	5.00	3.76	x
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	4.00	4.02	3.19	x
Cereais importados nos portos					
Milho (Lisboa)	€/t	330.00	338.00	208.33	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	340.00	350.00	191.17	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	370.00	380.00	211.83	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	398.00	400.00	220.00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 11/07/2022 a 17/07/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos.....	12
vii. Coelhos	13
d. Produtos lácteos	14
i. Leite de vaca na produção	14
ii. Laticínios	14
iii. Leite embalado UHT	14
II. Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 11/07/2022 a 17/07/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

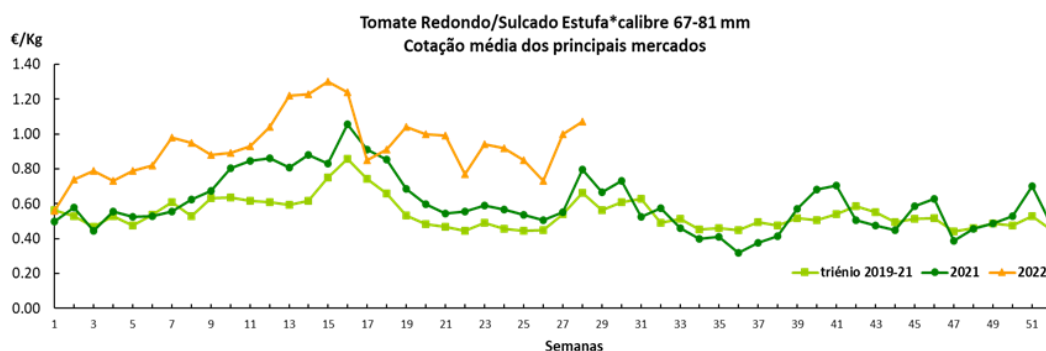
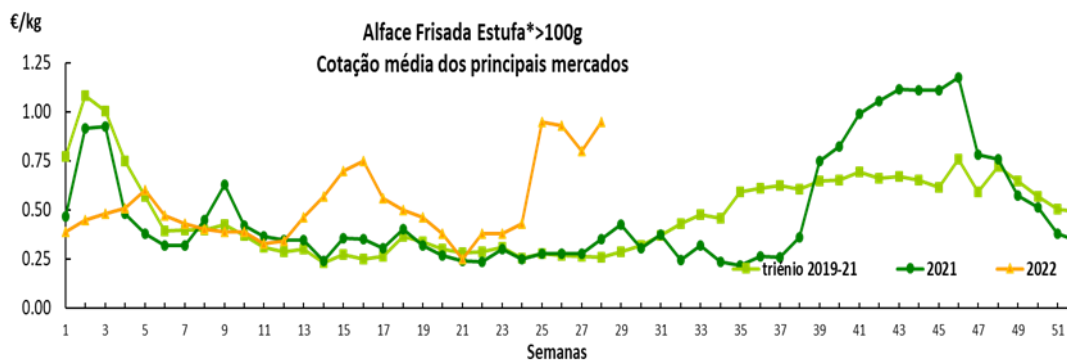
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho a menor oferta fez valorizar as cotações da nabiça em 47%, do tomate “Sulcado” de calibre 67-81 mm em 22% e de calibre >81 mm 21%, da batata de conservação branca 20%, do espinafre 19% e da couve “Repolho tipo coração” 17%. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do pepino em 30%, da abóbora 20%, curgete 14% e pimento verde em 13%.

Na área de mercado Beira Litoral, devido às condições meteorológicas, altas temperaturas, houve quebra de produção que fez valorizar as cotações do tomate “Alongado” em 69%, couve “Portuguesa” 50%, pepino e curgete 43%, alface 27%, couve “Repolho tipo coração” 17% e “Lombardo” 13%.

Na área de mercado Oeste registaram-se alterações em todos os produtos. Descida das cotações para a abóbora de 33% pimento verde de 5%, devido a uma maior oferta. Descida também para a couve-flor de 48% e tomate “Redondo” calibre médio de 6%.

A menor oferta valorizou as cotações da batata-doce em 789%, tomate “Redondo” maduro calibre grado 250%, couve “Lombardo” 173%, tomate “Chucha” calibre médio 105%, feijão-verde “Douradinho” 39%, tomate “Coração de Boi” 24%, pepino 18%, tomate “Chucha” calibre grado 16%, beringela 13% e feijão-verde “Largo” 9%.

No Algarve, a diminuição da procura e da oferta de alface fez descer a sua cotação em 11%.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma menor afluência de operadores e compradores, devido ao período de férias. A menor oferta fez valorizar as cotações da couve “Repolho tipo coração” em 75%, espinafre 43%, beterraba 25%, batata-doce 22%, alface frisada, grelo de couve e nabiça 20%, tomate “Alongado” 18%, nabo sem rama e tomate “Sulcado” de calibre 67-81 mm 15%, couve “Lombardo” 13% e tomate “Sulcado” calibre > 81mm 7%. Descida de 13% para a cotação do nabo com rama, 11% para a couve “Brócolos” e 7% para a curgete, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

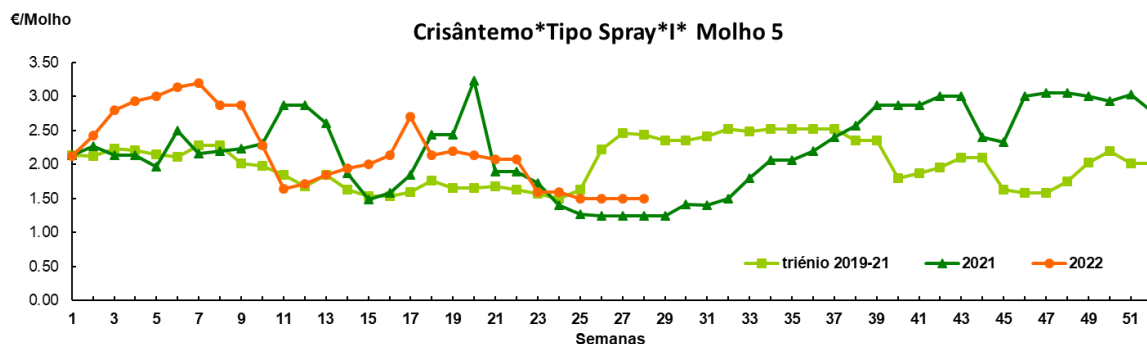
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Boa procura pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. A fraca oferta fez subir as cotações do tomate “Cacho” em 40%, couve “Lombardo” 38% e “Repolho tipo coração” 30%, tomate “Alongado” e “Sulcado” calibre 67-81 mm 27% e “Sulcado” > 81mm 26%, beterraba 15% e couve “Penca” 13%. Descida das cotações do feijão-verde “Riscadinho” de 38% e do “Achatado” 33%, tomate “Coração de Boi” 19% e curgete 9% devido ao aumento da oferta.

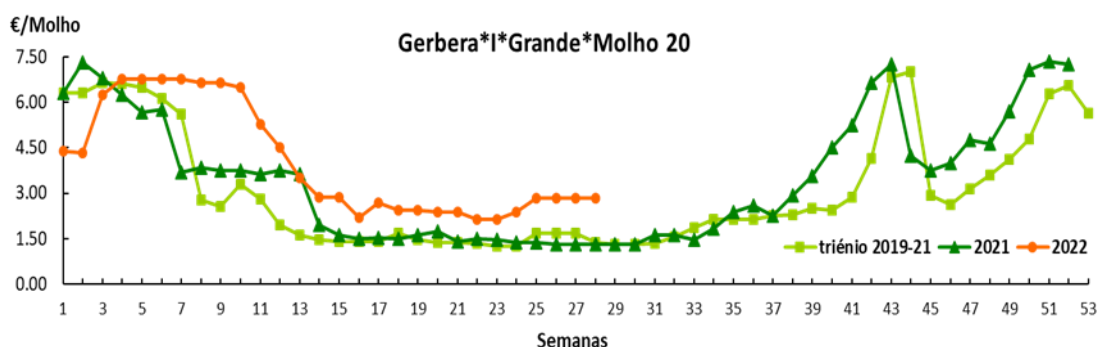
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, As temperaturas altas estragaram muitas plantas, a oferta diminuiu provocando a valorização da couve “Repolho Tipo Coração” em 78%, da alface frisada e lisa em 50%, do tomate “Alongado” em 33%, do pepino em 28%, da batata de conservação branca/vermelha em 21 e 26%, da couve “Lombardo” em 11%, do nabo sem rama em 9%, da beringela em 8 % e da couve-flor em 7%. Subida também para a abóbora de 11% e da batata de conservação lavada branca/vermelha 5%, devido a uma maior procura. Descida das cotações 16% para o tomate “Coração de Boi”, 13% para o “Sulcado” (> 81 mm) e 8% para o “Sulcado” (67-81 mm), devido a uma maior oferta. A menor procura fez descer as cotações da curgete em 19% e do feijão-verde “Riscadinho” em 15%. A cotação da couve “Brócolos” desceu 12%, devido a uma menor oferta e fraca qualidade.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida de 13% para a cotação do gladiolo e uma subida para a alstroeméria e para a gipsofila de 50 e 17 % respetivamente.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma menor afluência de compradores e operadores, devido ao período de férias. Subida da cotação do antirrhinum (Boca de Lobo) em 20%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não se alteraram.

iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado da Cova da Beira a campanha da cereja está na fase final. Registou-se uma subida nas cotações da cereja calibre 24-26 mm de 9% devido a menor oferta. Descida para o pêssego “polpa Amarela” calibre B (61-67 mm) de 28%, AA (73-80 mm) e A (67-73 mm) 6% e para a nectarina “polpa amarela” calibre B (61-67 mm) 4%, devido ao aumento da oferta. Teve início a comercialização do pêssego “Pavia”.

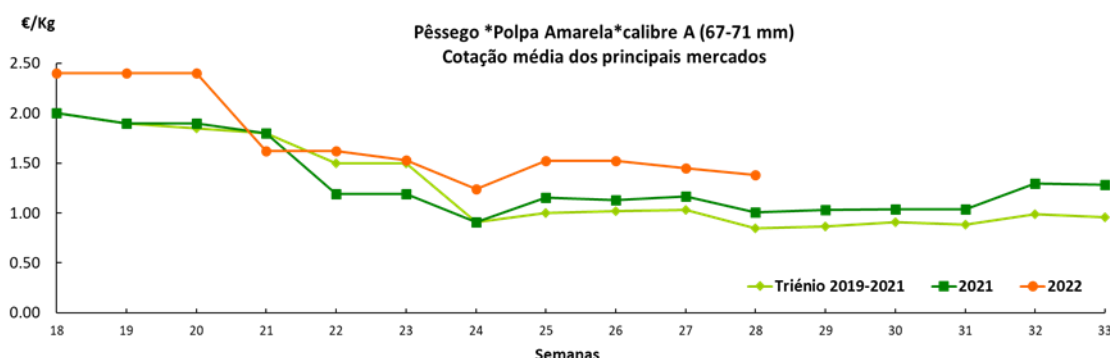
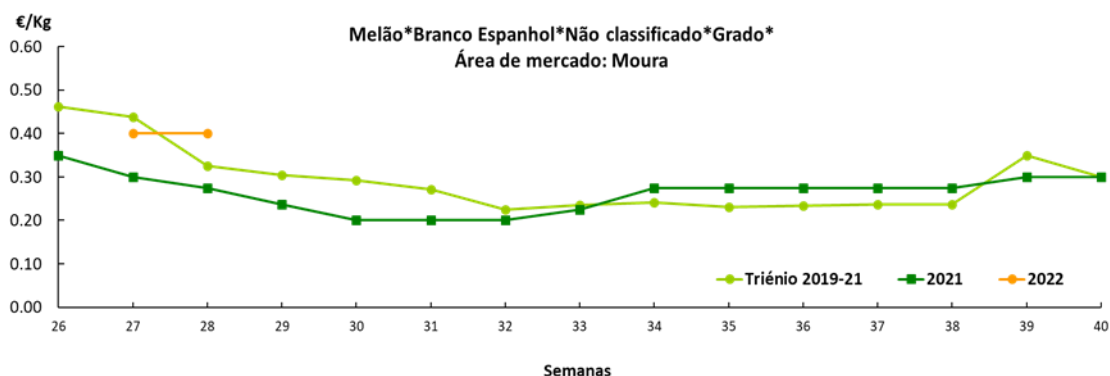
Na área de mercado Ladoeiro, o aumento da oferta fez desvalorizar a cotação da melancia “Crimsonsweet” em 14%.

Na área de mercado Litoral Centro a cotação do morango grado subiu 19% devido à pouca oferta.

Na Região Ribatejo oeste, na área de mercado Oeste as cotações desceram para o pêssego polpa amarela calibre A (67-73 mm) 10% e calibre B (61-67 mm) 8%, nectarina calibre B (61-67 mm) 5% e A (67-73 mm) 4% devido à maior oferta. Na área de mercado Península de Setúbal, as cotações do morango valorizaram devido à menor oferta 14%. Descida da cotação da framboesa em 7% devido à menor procura.

No Alentejo, na área de mercado Odemira, iniciou-se a comercialização do melão “Tipo Pele de Sapo” e da meloa “Gália”.

No Algarve registou-se uma subida das cotações para a laranja “Valencia late” de 45%, 22% para o limão comercializado em sacos e 18% em caixas, devido à menor oferta. Descida de 11% para a cotação da melancia “Sugar Baby” e da meloa “Gália” tamanho grado/médio de 9% e pequena de 7% devido ao aumento da oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores e operadores, devido à época de férias. Boa procura pelos frutos da época (nacionais), ameixas, figo, meloa, melão, melancia, nectarina, pêssego e uva. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da meloa “Gália” em 36%, ameixa “Tipo Black” 25% e “Golden Japan” 20%, melão “Branco Espanhol” 18% e figo Lampo branco/preto 14%. A cotação do morango subiu 20% devido à fraca oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. O aumento da oferta fez descer as cotações da meloa “Gália” em 31%, melão “Branco Espanhol” 25%, uva “Cardinal” 22%, ameixa “Tipo Black” 22% e 11% para a ameixa “Golden Japan”, melancia “Sugar Baby” e “Crimsonsweet”. Subida de 22% para o figo Lampo branco/preto, devido à menor oferta (produtos em fim de campanha). Início da comercialização da ameixa Fortune e Rainha Cláudia.

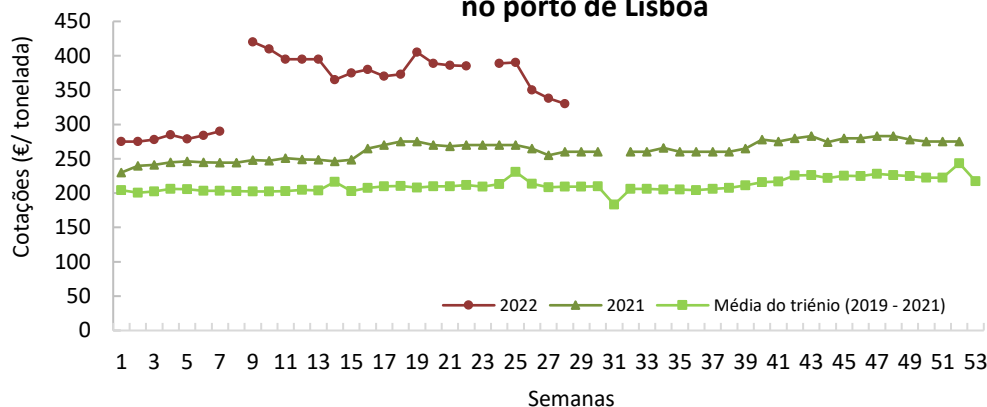
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma descida das cotações da ameixa “Tipo Black” de 29% e do melão “Branco Espanhol” 13% devido ao aumento da oferta. Subida 9% para o morango devido à menor oferta. Início da comercialização de ameixa “Fortune”, pera “D.Joaquina”, “Morettini” e “Pérola”, e uva “Cardinal” e “Sugraone”.

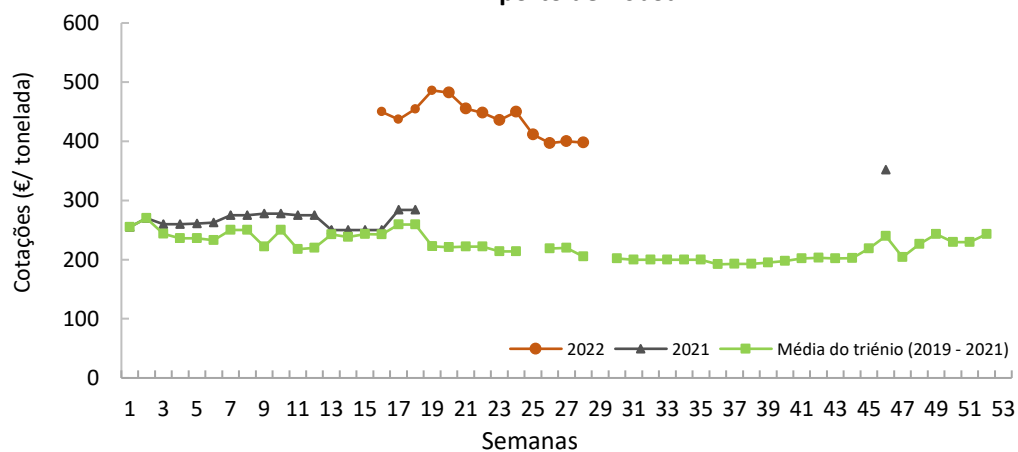
b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações de todos os cereais: milho 2.37%, cevada forrageira 2.86%, trigo mole forrageiro 2.63% e trigo mole panificável 0.50%.

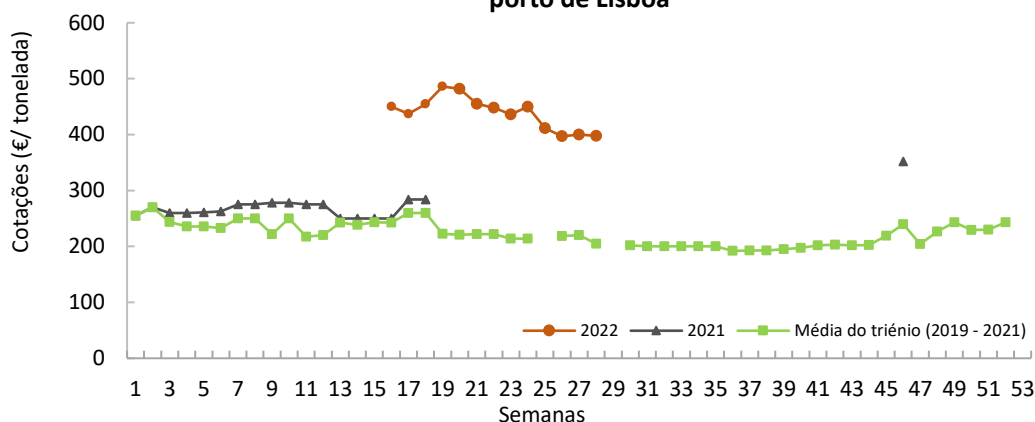
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de Trigo Mole Panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de Trigo Mole Panificável importado descarregado no porto de Lisboa



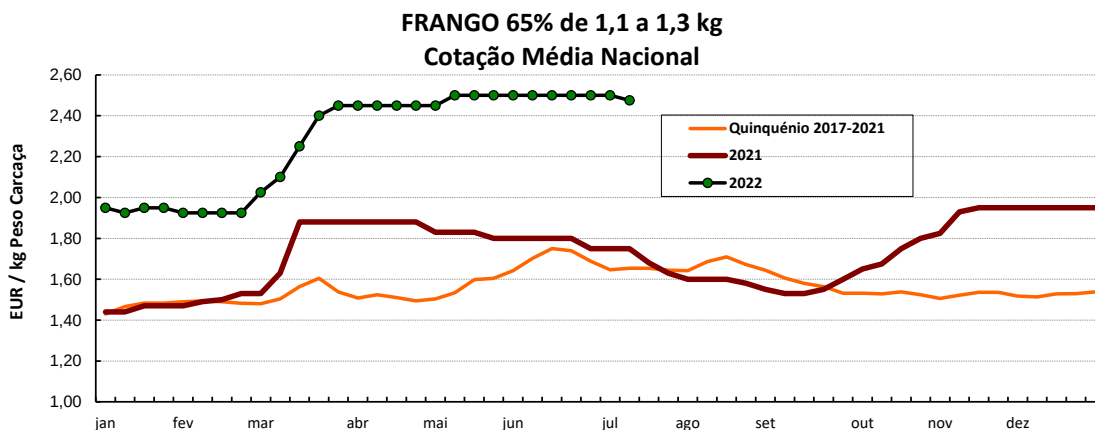
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise a cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) sofreu um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-2 cêntimos / kg); estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. A procura de frango para churrasco continuou animada, ao contrário do que aconteceu para o frango das classes de peso superiores e para o frango do campo. Também a procura de peito de frango e de peito de peru foi animada. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Esta semana as cotações não registaram quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A relação oferta-procura está equilibrada. Ligeira redução das cotações do frango abatido das classes de peso de 900-1100 g, 1100-1300 e >1300 g (-5 cêntimos / kg, nos três casos).



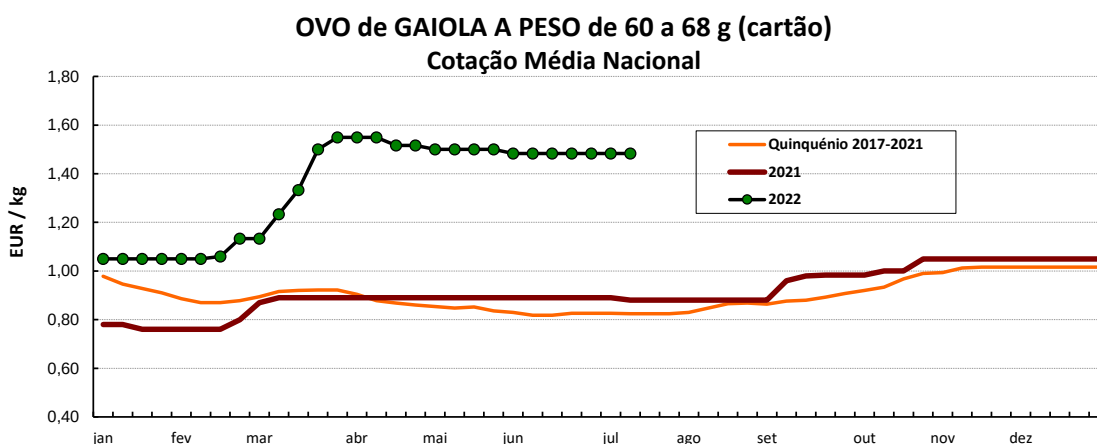
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L registaram um pequeno acréscimo em relação à semana anterior (+1 cêntimo / dúzia); estabilidade dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente animada no Litoral Centro e animada em Dão-Lafões. O mercado animou com a chegada do mês de julho, com o aumento do turismo e das festas de aldeia. Escassez de ovos das classes L e XL no Litoral Centro. Subida de cotações dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso, S, M, L e XL, em Dão-Lafões (+5 cêntimos / dúzia). Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Descida das cotações +freq. dos ovos de gaiola classificados em cartão das classes de peso S, M e L e em ovotermo da classe S (-10 cêntimos / dúzia) e das cot. mín. dos ovos de solo (-5 cêntimos / dúzia).



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+2 cêntimos / kg) e classe S (+1 cêntimos / kg) voltaram a registar um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior. Os leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg, mantiveram-se estáveis. Na Europa os preços apenas subiram em Espanha e França, se bem que em França a subida foi pouco significativa. O consumo de carne de porco continua baixo e a oferta de animais para abate é fraca. Os custos de produção continuam muito elevados, o mesmo acontecendo aos preços, em particular em Espanha e Portugal. Na China deu-se um aumento significativo nas duas últimas semanas (+36,0%).

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Novo ligeiro acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg).

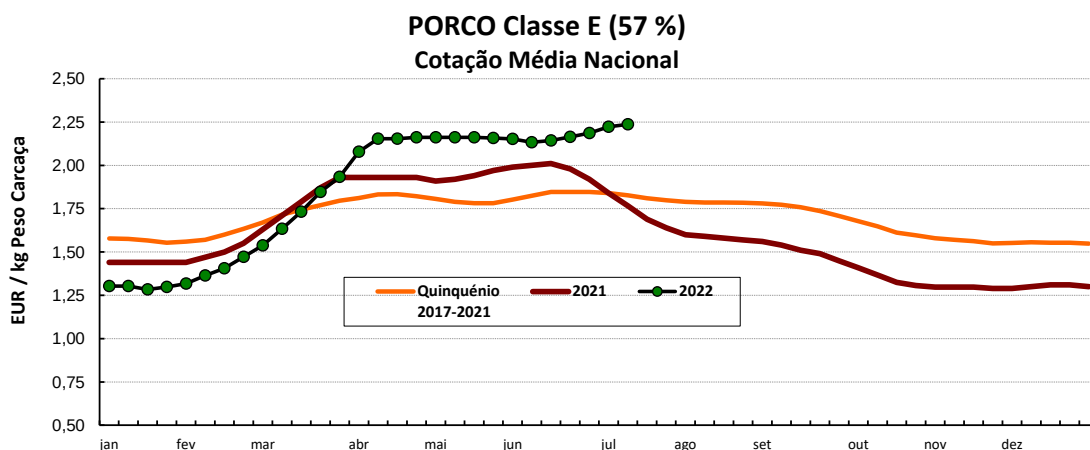
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada, tendo a procura e o consumo melhorado nas últimas semanas. A oferta e a procura de leitão para assar continuaram fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+4 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi média e a procura relativamente animada. A procura aumentou nas últimas semanas. As cotações dos porcos classe E e classe S voltaram a aumentar (+4 cêntimos / kg).

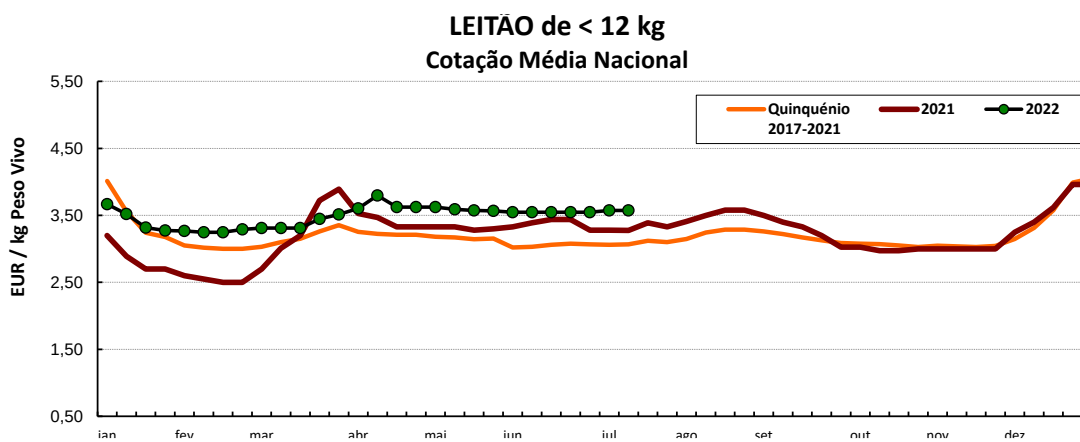
No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas, tendo a procura sofrido mesmo uma ligeira diminuição esta semana. Subida significativa das cotações máx. dos porcos classe E e classe S e ligeiro decréscimo da cot. máx. dos leitões de <12 kg (-2 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Manutenção das cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg, após a subida da passada semana.

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, de 22-28 e de >28 kg mantiveram-se estáveis, após a redução relativamente significativa dos borregos de 22-28 e de >28 kg ocorrida na passada semana.

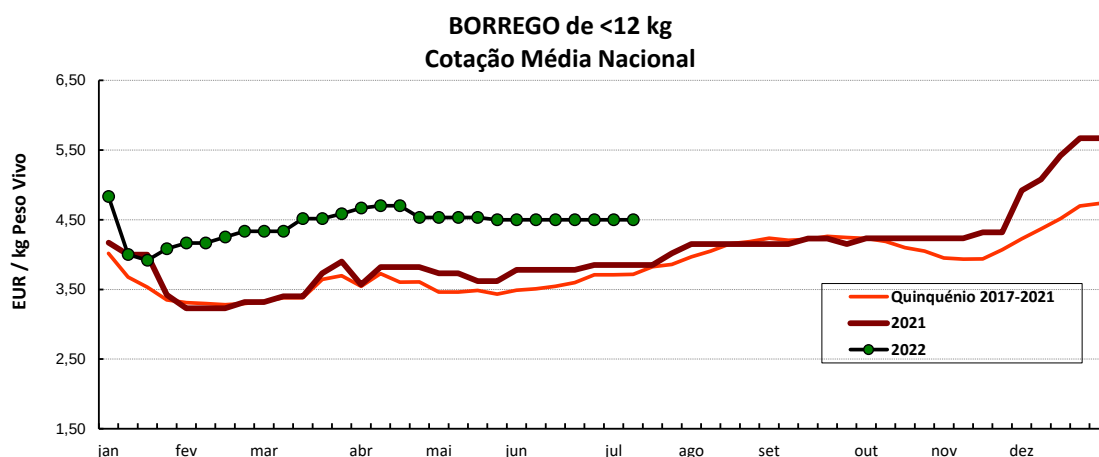
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi média na Guarda, relativamente animada na Cova da Beira e animada em Castelo Branco. Subida das cotações mín. e máx. dos borregos de <12 kg na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg); na Guarda subiu a cot. máx. dos borregos de <12 kg (+10 cêntimos / kg) e baixaram os borregos de 13-21 kg (-10 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu. A oferta de borrego é insuficiente, mas a de ovelhas de refugo é suficiente. Subida da cotação mín. dos borregos de <12 kg em Viseu (+30 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Elvas e relativamente abundante em Beja, Évora e Estremoz. A procura foi relativamente fraca em Évora, média no Alentejo Litoral, Beja e Estremoz e relativamente animada no Alentejo Norte e em Elvas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Apenas se registou um decréscimo da cotação máx. dos borregos de 22-28 kg em Beja (-10 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram médias. Após a redução significativa registada na semana passada, as cotações dos borregos de <12 e de 13-21 kg mantiveram-se nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg registou um aumento em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+16 cêntimos / kg); estabilidade de cotações na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

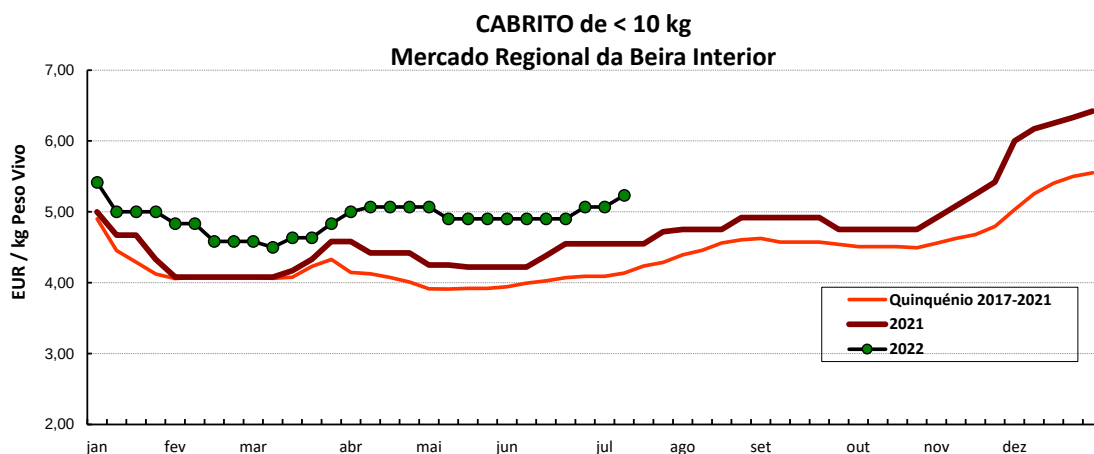
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Cova da Beira (+50 cêntimos / kg na cot. +freq.) e das cot. mín. e máx. na Sertã (+50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram médias. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. Semana pautada pela estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade generalizada de cotações dos cabritos nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilhos, 12 a 24 meses, cruzado Charolês e Turina, diminuíram, 0,012 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, diminuiu, 0,020 €/kg C. A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, a cotação mínima de, vaca refugo, Turina, subiu 0,20 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação mais frequente de, vaca abate, cruzada Charolês, aumentou, 0,30 €/kg C.

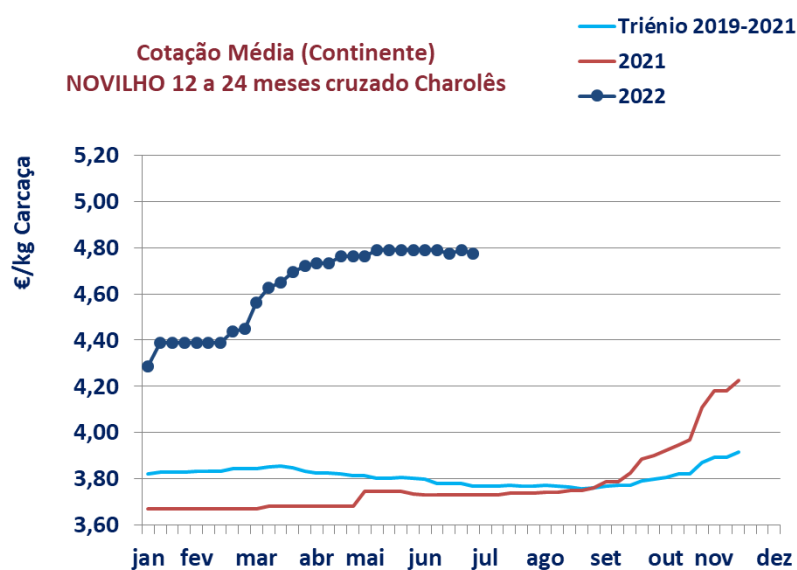
Na Região, as cotações, mínima, máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 1,30 €/kg C, a cotação mais frequente aumentou 0,30 €/kg C e a cotação mínima de, vaca refugo, Turina, subiu 0,20 €/kg C.

Região Beira Interior

Na área de mercado Guarda, as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado charolês e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, desceram, 0,15 €/kg C; as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, desceram, 0,10 €/kg C.

Na região, as cotações, mínima e mais frequentes, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado charolês, desceram 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, desceram, 0,15 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,08 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, desceram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

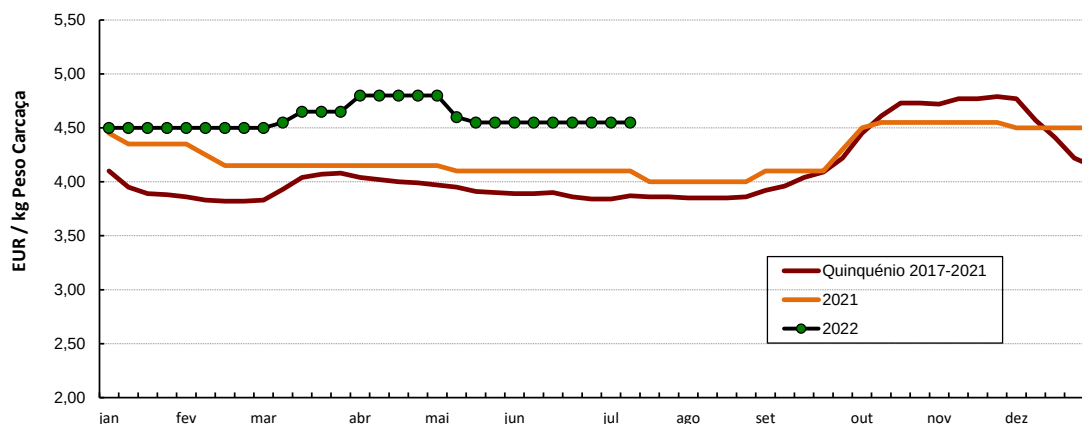
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. As temperaturas muito elevadas acarretaram uma alta taxa de mortalidade dos animais nas explorações e no transporte para os centros de abate, o que contribuiu para uma diminuição da oferta. Ainda existem alguns stocks de carne congelada à espera de escoamento.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Manutenção generalizada das cotações do coelho abatido.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma nova subida em relação ao mês anterior (+1,0%; 37,85 para 38,22 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma ligeira descida (-0,4%; 40,50 para 40,35 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+3,8%; 33,26 para 34,54 EUR / 100 kg). Em relação a maio de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,4%), Portugal (+27,6%) e Açores (+25,7%).

ii. Laticínios²

Em junho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+11,8%), do leite em pó desnatado (+11,4%), do leite em pó inteiro (+10,8%) e do queijo flamengo (+1,0%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-2,8%) sofreu uma redução. Em relação a junho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+72,5%), leite em pó desnatado (+42,1%), soro (+37,8%), leite em pó inteiro (+36,0%) e queijo (+16,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em junho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+4,4%), Meio Gordo (+1,6%) e Magro (+1,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+16,3%), Magro (+15,4%) e Gordo (+13,5%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelho, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.